



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

1º SEMESTRE DE 2016

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal, em relação aos resultados relativos ao 1º SEMESTRE de 2016, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ainda, ao disposto no artigo 19 do Regulamento do Plano de Gestão da Administração - PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas, no 1º SEMESTRE de 2016, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R\$ mil

ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	586.647	66.838	653.485
LIMITE CUSTEIO 1% TOTAL*	5.866	668	6.534
TRANSFERÊNCIA PARA CUSTEIO ADMINISTRATIVO	1.592	18	1.610
COMPROMETIMENTO	0,27	0,03	0,25

*Aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo de 30 de novembro de 2015.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência está obedecendo os limites para transferências de recursos para o custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL - CELGPREV

INDICADOR	METAS	RESULTADOS JUN/15	RESULTADOS DEZ/15	RESULTADOS JUN/16	% VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		19,56%	18,50%	16,51%	
Alocação Investimentos - Operações Com Participantes	Até 15%	6,03%	5,68%	5,21%	-8,28%
Alocação Investimentos - Renda Fixa	Até 90%	63,74%	66,97%	73,96%	10,43%
Alocação Investimentos - Renda Variável	Até 25%	12,35%	10,64%	8,90%	-16,28%
Alocação Investimentos - Investimentos Estruturados	Até 20%	12,73%	11,38%	10,23%	-10,13%
Alocação Investimentos - Investimentos no Exterior	Até 10%	3,46%	4,12%	0,58%	-85,84%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,876	0,97	1,02	5,22%
Perenidade Administrativa	> melhor	-9,95	-6,601	10,567	
Custeio Administrativo	< melhor	0,207	0,47	0,22	
Custeio Previdencial	< melhor	0,26	0,59	0,27	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,01	0,02	0,007	
Despesas Administrativas	< melhor	0,404	0,81	0,38	
Despesas Administrativas	Até 10%	-1,30%	10,37%	12,14%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Administração	Até 1%	0,26%	0,59%	0,27%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Carregamento	Até 9%	4,64%	5,15%	4,24%	
Paridade Contributiva	1 x 1	1,00	1,00	1,03	
Rentabilidade	> melhor	5,83%	7,43%	4,48%	
Solvência - Capacidade de Cobertura	> que 1	0,816	0,82	0,83	1,61%
Solvência - Grau de Comprometimento	< que 100	102,10	101,36	102,74	
Despesas Administrativas - Custo Médio por Participante (**)	Até R\$ 1.622,90	716,28	1.478,24	752,86	



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - ELETRA1

INDICADOR	METAS	RESULTADOS JUN15	RESULTADOS DEZ15	RESULTADOS JUN16	% VARIAÇÃO
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		14,06%	13,81%	13,08%	
Alocação Investimentos - Operações Com Participantes	Até 5%	1,68%	1,61%	1,71%	6,32%
Alocação Investimentos - Renda Fixa	Até 90%	77,59%	77,58%	84,44%	8,83%
Alocação Investimentos - Renda Variável	Até 15%	7,98%	6,85%	6,27%	-8,46%
Alocação Investimentos - Investimentos Estruturados	Até 20%	12,36%	9,68%	7,50%	-22,46%
Alocação Investimentos - Investimentos no Exterior	Até 10%	0,00%	4,20%	0,00%	-100,00%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,004	0,004	0,004	0,92%
Perenidade Administrativa	> melhor	29,964	12,90	24,173	
Custeio Administrativo	< melhor	0,02	0,05	0,02	
Custeio Previdencial	< melhor	0,02	0,05	0,03	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,005	0,01	0,01	
Despesas Administrativas	< melhor	4,14%	0,08	0,04	
Despesas Administrativas	Até 10%	-44,570%	-49,48%	-55,44%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Administração	Até 1%	0,02%	0,054%	0,03%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo - Taxa de Carregamento	Até 9%	0,01	0,57%	0,52%	
Paridade Contributiva	1 x 1	5,87%	0,05	0,05	
Rentabilidade	> melhor	0,06	8,25%	1,53%	
Solvência - Capacidade de Cobertura	> que 1	0,87	0,87	0,82	-4,71%
Solvência - Grau de Comprometimento	< que 100	100,14	100,79	107,09	
Despesas Administrativas - Custo Médio por Participante (***)	Até R\$ 1.039,43	212,81	412,58	221,89	

(***) BD - 130 participantes ativos e assistidos / projeção do total despesas adm PGA BD em 2015 = R\$ 1.039,43

Após análise dos resultados acima expostos, seguem os esclarecimentos acerca dos indicadores abaixo relacionados:

- a) **Alocação dos Investimentos:** Investimentos em relação ao total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):



Plano Celgprev: do limite de até 15% (quinze por cento) em operações com participantes, temos alocados o percentual de 5,21% (cinco inteiros e vinte e um centésimos por cento).

Renda Fixa: do limite de até 90% (noventa por cento), estão alocados 73,96% (setenta e três inteiros e noventa e seis centésimos por cento);

Renda Variável: do limite de até 25% (trinta e cinco por cento), estão alocados 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento); e

Investimentos Estruturados: do limite de até 20% (vinte por cento), temos alocados 10,23% (dez inteiros e vinte e três centésimos por cento);

Investimento no Exterior: do limite de até 10% (dez por cento), temos alocados 0,58% (cinquenta e oito centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 5% (cinco por cento) em operações com participantes, temos alocado o percentual de 1,71% (um inteiro e setenta e um centésimos por cento).

Renda Fixa: do limite de até 90% (noventa por cento), estão alocados 84,44% (oitenta e quatro inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento);

Renda Variável: do limite de até 15% (quinze por cento), estão alocados 6,27% (seis inteiros e vinte e sete centésimos por cento);

Investimentos Estruturados: do limite de até 20% (vinte por cento), temos alocados 7,50% (sete inteiros e cinquenta centésimos por cento);

Investimento no Exterior: do limite de até 10% (dez por cento), não temos nenhuma participação.

Verifica-se, por meio dos resultados acima, que os percentuais de alocação dos diversos segmentos de aplicação dos recursos da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência estão dentro dos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos da entidade, bem como dentro dos limites estabelecidos como metas dos indicadores de gestão.



b) Maturidade dos Planos: Benefícios a Conceder / Benefícios Concedidos:

Plano Celgprev: o resultado apresentou fator de 1,02 (um inteiro e dois centésimos).

Plano Eletra 1: o resultado apresentou fator de 0,004 (quatro milésimos).

Se o indicador for maior que 1, então o plano possui mais valores em reservas de ativos em relação aos assistidos. Se for menor que 1, indica que o plano é mais maduro. Assim sendo, verifica-se que os planos de benefícios administrados pela Eletra, principalmente o Plano Eletra1, encontra-se bastante maduro.

c) Perenidade Administrativa: Constituição ou Reversão do Fundo Administrativo:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 10,57 (dez inteiros e cinquenta e sete centésimos).

Plano Eletra 1: apresentou resultado positivo de 24,17 (vinte e quatro inteiros e dezessete centésimos).

Este indicador demonstra o tempo estimado de consumo ou o ritmo de crescimento, ou ainda, a utilização do Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativo - PGA. Verifica-se, com os resultados apresentados, que tanto o Plano Eletra 1 quanto o plano Celgprev estão constituindo Fundo Administrativo.

d) Custeio Administrativo: Transferência de Custeio Administrativo, em relação ao Ativo Total:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 0,22 (vinte e dois centésimos).

Plano Eletra 1: apresentou resultado de 0,02 (dois centésimos).

Os resultados demonstram quanto a destinação do custeio administrativo do plano de benefícios representa, em relação ao ativo total.

e) Custeio Previdencial: Transferência de Custeio Administrativo Previdencial, em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):



Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,27 (vinte e sete centésimos).

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 0,03 (três centésimos).

Tais resultados demonstram quanto a destinação ao custeio administrativo previdencial do plano de benefícios representa, em relação aos recursos garantidores das reservas técnicas.

- f) Custeio de Investimentos:** Demonstra quanto do Ativo Total está sendo destinado ao custeio administrativo do plano de benefícios:

Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,01 (um centésimo).

Plano Eletra 1: Resultado apresentado de 0,01 (um centésimo).

- g) Despesas Administrativas x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):** Total das Despesas Administrativas, em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Plano Celgprev: resultado de 0,38 (trinta e oito centésimos).

Plano Eletra 1: resultado de 0,04 (quatro centésimos).

O indicador calculado demonstra o percentual dos investimentos líquidos que está sendo utilizado para a cobertura das despesas administrativas totais.

- h) Despesas Administrativas:** Despesas Realizadas x Despesas Orçadas:

Plano Celgprev: do limite de até 10% (dez por cento), apresentou um resultado de 12,14% (doze inteiros e quatorze centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 10% (dez por cento), apresentou um resultado negativo de 55,44% (cinquenta e cinco inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento).

Os indicadores apurados demonstram que os gastos com despesas administrativas, frente aos valores orçados, ficaram inferiores aos limites aprovados para o 1º semestre de 2016, no Plano Eletra 1. No Plano Celgprev, os gastos com despesas administrativas ficaram acima dos limites aprovados para o mesmo período.



i) Limite de Transferência de Custeio: Taxa de Administração:

Plano Celgprev: do limite de até 1% (um por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,27% (vinte e sete centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 1% (um por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,03% (três centésimos por cento).

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

j) Limite de Transferência de Custeio: Taxa de Carregamento:

Plano Celgprev: do limite de até 9% (nove por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 4,24% (quatro inteiros e vinte e quatro centésimos por cento).

Plano Eletra 1: do limite de até 9% (nove por cento) dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT), o plano apresentou o resultado de 0,52% (cinquenta e dois centésimos por cento).

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

k) Paridade Contributiva: Relação entre Contribuições do Patrocinador e do Participante:

Plano Celgprev: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 1,03 (um inteiro e três centésimos).

Plano Eletra 1: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,05 (cinco centésimos).

O indicador calculado demonstra quanto a patrocinadora recolhe de valor para cada R\$ 1,00 (um real) de contribuição do participante ativo.



I) Rentabilidade: Receitas de Investimentos x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Plano Celgprev: resultado apresentado de 4,48% (quatro inteiros e quarenta e oito centésimos por cento).

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 1,53% (um inteiro e cinquenta e três centésimos por cento).

Demonstra, percentualmente, o retorno da Gestão de Investimentos, em relação ao Capital Líquido Aplicado.

O resultado evidencia que a rentabilidade alcançada pelos investimentos da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência ficou abaixo da Meta Atuarial. Apesar disso, houve um descasamento entre o Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC e o Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, no primeiro semestre de 2016, situação que prejudicou a performance da carteira de investimentos da Fundação, uma vez que a meta atuarial é indexada pelo INPC e os investimentos da entidade pelo IPCA.

m) Solvência – Capacidade de Cobertura: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT) x Provisões Matemáticas:

Plano Celgprev: Meta > que 1: resultado apresentado de 0,83 (oitenta e três centésimos).

Plano Eletra 1: Meta > que 1: resultado apresentado de 0,82 (oitenta e dois centésimos).

O resultado representa que a entidade, em comparação com os recursos garantidores das reservas técnicas, não possui capacidade para a cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos, uma vez que possui um valor relativamente alto de compromissos (dívida) a receber da Patrocinadora, principalmente no Plano Celgprev, no qual esse percentual representa cerca de 16% (dezesesseis por cento) dos ativos do plano. Cabe ressaltar que a Dívida da Patrocinadora vem sendo honrada normalmente e que a correção da mesma supera os índices de mercado (INPC+ 6,00% a.a.). Importante frisar, também, que o tipo de marcação dos ativos (Curva x



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Mercado) pode acarretar em um aumento de valor dos Recursos Garantidores e, conseqüentemente, numa melhora do indicador em questão.

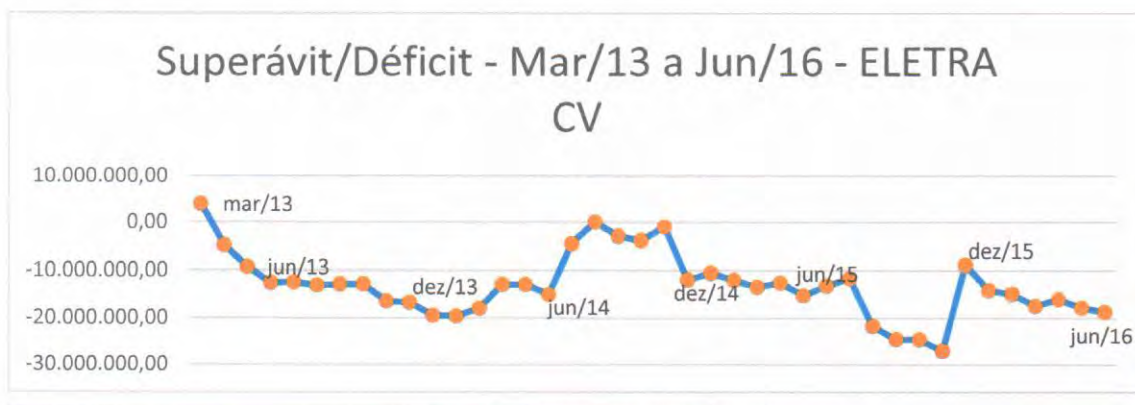
n) Solvência – Grau de Comprometimento: Provisões Matemáticas x Patrimônio de Cobertura do Plano:

Plano Celgprev: Meta < que 100: resultado apresentado de 102,74 (cento e dois inteiros e setenta e quatro centésimos).

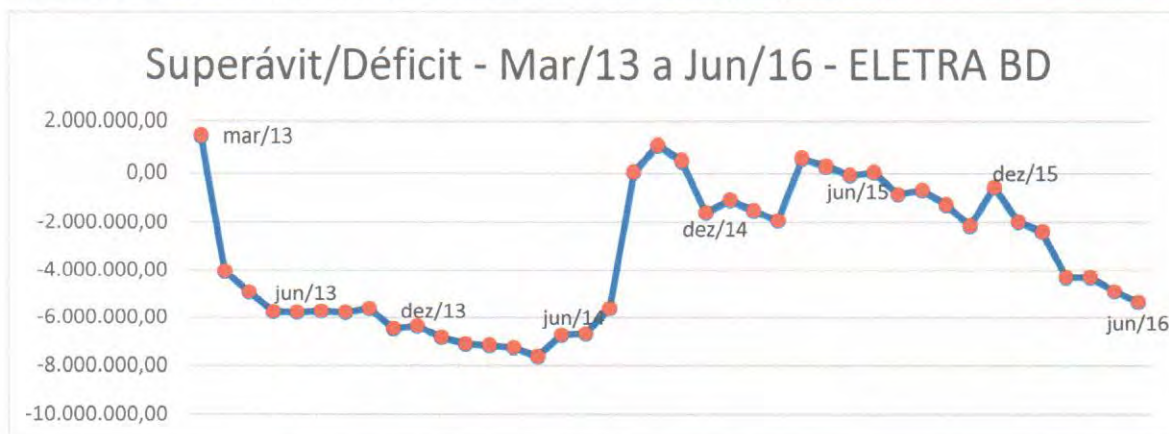
Plano Eletra 1: Meta < que 100: resultado apresentado de 107,09 (cento e sete inteiros e nove centésimos).

O resultado indica que o grau de comprometimento do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas (compromisso atuarial) está abaixo do devido, apresentando *déficits* técnicos de R\$ 18.793.237,66 (dezoito milhões, setecentos e noventa e três mil, duzentos e trinta e sete reais e sessenta e seis centavos) no Plano Celgprev, o que equivale a 2,67% (dois inteiros e sessenta e sete por cento) das provisões matemáticas do plano, e ainda, de R\$ 5.368.995,59 (cinco milhões, trezentos e sessenta e oito mil, novecentos e noventa e cinco reais e cinquenta e nove centavos) no Plano Eletra 1, o que equivale a 6,62% (seis inteiros e sessenta e dois centésimos por cento) das provisões matemáticas deste plano.

O referido resultado, portanto, está dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CGPC n. 26/08, de 29/09/2008, e suas posteriores atualizações. Segue, abaixo, gráfico demonstrando a evolução do *superávit/déficit* no período de março de 2013 a junho de 2016.



ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!
Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, 576, Jardim Goiás – 74.805-070 – Goiânia/GO
Telefones: (62)3236-9600 / (62)3236-9616 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



o) Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante: Despesas Administrativas x Número de Participantes e Assistidos:

Plano Celgprev: Até R\$ 1.622,90 (um mil, seiscentos e vinte e dois reais e noventa centavos): resultado de R\$ 752,86 (setecentos e cinquenta e dois reais e oitenta e seis centavos).

Plano Eletra 1: Até R\$ 1.039,43 (um mil, trinta e nove reais e quarenta e três centavos): resultado de R\$ 221,89 (duzentos e vinte e um reais e oitenta e nove centavos).

Este indicador busca demonstrar o custo da administração com cada participante. Podemos observar que o mesmo ficou bem abaixo da meta estabelecida.

1.3. Recomendações do Conselho

Quanto ao indicador das Despesas Realizadas X Despesas Orçadas, este Conselho recomenda que qualquer despesa administrativa que vier a ultrapassar os limites aprovados para o orçamento, deverá ter, necessariamente, anuência do Conselho Deliberativo, dando conhecimento a este Conselho.

1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária, e ainda, em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29,



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

de 31.08.2009, e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 1º semestre de 2016 foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores abaixo relacionados:

- Despesas Administrativas – Despesas Realizadas x Despesas Orçadas;
- Rentabilidade – Receitas de Investimentos x Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT);
- Solvência – Capacidade de Cobertura – Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT) x Provisões Matemáticas;
- Solvência – Grau de Comprometimento – Provisões Matemáticas x Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este Conselho Fiscal manifesta-se pela adequação da Fundação às metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em todos os indicadores citados anteriormente, os quais ficaram abaixo do previsto.

Este Conselho solicita, ainda, à Diretoria Executiva da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência que dê ciência ao Conselho Deliberativo sobre a motivação da performance negativa medida pelos indicadores supracitados.

2. Aderência dos Investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 08.11.2016, verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

2.1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes das Políticas de



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Investimentos e aos normativos da Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009 e da Resolução MPS/CGPC n. 07/03, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e aos limites de concentração das aplicações dos recursos dos Planos Eletra 1, Celgprev e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009, e ainda, com o estabelecido nas Políticas de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano ELETRA 1

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,08%	-	-	50
Renda Fixa	84,50%	100%	90%	56.478
Renda Variável	6,28%	70%	15%	4.196
Invest. Estruturados	7,51%	20%	20%	5.019
Invest. Exterior	0,00%	10%	10%	0
Empréstimos	1,71%	15%	5%	1.146
Total	100,00%			66.889

Enquadramento / Limites de Alocação – PLANO CELGPREV

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	0,05%	-	-	319
Renda Fixa	73,96%	100%	90%	434.095
Renda Variável	8,90%	70%	25%	52.262
Invest. Estruturados	10,23%	20%	20%	60.022
Invest. Exterior	0,58%	10%	10%	3.425
Imóveis	1,07%	8%	1,5%	6.287
Empréstimos	5,21%	15%	15%	30.556
Total	100,00%			586.966



Enquadramento / Limites de Alocação – Plano PGA

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Disponível	1,90%	-	-	91
Renda Fixa	98,10%	100%	100%	4.692
Total	100,00%			4.783

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos Planos Eletra 1 e Celgprev, auferidas no 1º semestre de 2016, ficaram abaixo da meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos dos planos. O Plano de Gestão Administrativa (PGA), por sua vez, ficou acima do seu *benchmark* (CDI). Tais números podem ser observados nos quadros abaixo:

Rentabilidades – Plano Eletra 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	5,25%	8,02%
Renda Variável	(8,93%)	8,02%
Invest. Estruturados	(17,65%)	8,02%
Invest. Exterior	(7,96%)	8,02%
Empréstimos	7,41%	8,02%
Consolidado	2,49%	8,02%

Rentabilidades – Plano Celgprev

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	7,28%	8,01%
Renda Variável	2,58%	8,01%
Invest. Estruturados	(0,92%)	8,01%
Invest. Exterior	(9,89%)	8,01%
Imóveis	4,28%	8,01%
Empréstimos	7,90%	8,01%
Consolidado	5,50%	8,01%



Rentabilidades – Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Segmentos	Rentabilidade	CDI
Renda Fixa	7,30%	6,72%
Consolidado	7,30%	6,72%

2.3. Controle de Riscos

Divergência não Planejada – Plano Eletra 1

Segmentos	1º semestre de 2016
Renda Fixa	(2,60%)
Renda Variável	(15,98%)
Invest. Estruturados	(25,69%)
Empréstimos	(1,90%)
Consolidado	(6,09%)

A divergência não planejada, considerando a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa atuarial do Plano Eletra 1, que é a taxa mínima da meta a ser alcançada pelos investimentos, fixada em Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC + 5,65% a.a. (cinco inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento ao ano), ao final do 1º semestre de 2016, de forma consolidada, apresentou um resultado negativo de 6,09% (seis inteiros e nove centésimos por cento).

Divergência não Planejada – Plano Celgprev

Segmentos	1º semestre de 2016
Renda Fixa	(0,69%)
Renda Variável	(5,17%)
Invest. Estruturados	(8,37%)
Invest. Exterior	(23,64%)
Imóveis	(3,51%)
Empréstimos	(0,11%)
Consolidado	(3,13%)



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Em relação ao Plano Celgprev, a divergência apurada no 1º semestre de 2016 foi negativa em 3,13% (três inteiros e treze centésimos por cento), fazendo um comparativo entre a rentabilidade alcançada e a taxa mínima atuarial.

Divergência não Planejada – Plano PGA

Segmentos	1º semestre de 2016
Renda Fixa	0,58%
Consolidado	0,58%

Verificamos que o Plano de Gestão Administrativa - PGA registrou uma divergência, na ordem de 0,58% (cinquenta e oito centésimos por cento) no comparativo da rentabilidade com o Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

2.4. Recomendações do Conselho

Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal de adotar maior cautela nas aplicações em renda variável e maior controle nas aplicações de renda fixa.

De acordo com o que foi estabelecido no Plano de Ação deste Conselho Fiscal, aprovado em 2013, ratificamos nossas recomendações quanto à Política de Investimentos da Eletra.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos de execução das Políticas de Investimentos dos planos administrados pela Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência (Eletra 1 e Celgprev) e, em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à Resolução CMN n. 3.792/09, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07/03, de 04.12.2003, e ainda, em



conformidade com as Políticas de Investimentos dos planos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Este Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo os prazos legais para a aprovação e divulgação das Políticas de Investimentos dos planos, Demonstrativo Interno - DI, Balancetes, Divergências Não Planejadas - DNPs e Balanços à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, bem como aos seus participantes ativos e assistidos.

3. Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais

Em atendimento ao inciso I, artigo 19da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal leu os relatórios apresentados pela Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, que apresentam os fatos relevantes resultantes da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios Celgprev e Eletra 1, na posição de 31/12/2015, os quais foram utilizados no primeiro semestre de 2016, quanto ao Estudo das Hipóteses Atuariais e Aderência das Tábuas Biométricas, bem como das Hipóteses Econômicas, Financeiras e Demográficas e Biométricas, validados pelo Parecer quanto ao Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, bem como das Hipóteses Econômicas, Financeiras, Demográficas e Biométricas, validado pelo Parecer do atuário responsável, em 27 de janeiro de 2016.

3.1. Manifestação do Conselho

O relatório de Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral destacou que a utilização da tábua AT 2000 M, suavizada em 10% (dez por cento) continua sendo a mais condizente com a determinação legal, além da TASA-27, suavizada em 20% (vinte por cento).

4. Execução Orçamentária

Em atendimento ao § 2º e ao inciso I, artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

4.1 - Da Execução Orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Eletra 1

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	734.932	996.071	136%
Contribuições do patrocinador	4.472	5.720	128%
Contribuições do participante	94.126	112.081	119%
Remuneração Contribuições Contratadas	636.335	878.270	138%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	4.052.413	1.034.334	97%
Renda Fixa	3.356.672	2.493.182	74%
Renda Variável	265.095	-411.211	-155%
Investimentos estruturados	362.511	-1.126.133	-311%
Empréstimos a participantes	68.135	78.496	115%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	4.787.344	2.030.405	42%

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Celgprev

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	22.724.965	27.311.896	120%
Contribuições do patrocinador	7.678.545	8.691.370	113%
Contribuições do participante	7.678.545	8.451.380	110%
Remuneração Contribuições Contratadas	7.367.874	10.169.146	138%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	31.374.783	26.298.974	84%
Renda Fixa	24.667.203	23.901.436	97%
Renda Variável	3.007.932	862.155	29%
Investimentos estruturados	2.821.374	-568.265	-20%
Investimentos imobiliários	125.850	124.599	99%
Empréstimos a participantes	752.424	1.979.049	263%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	54.099.748	53.610.870	99%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Receitas – Plano Gestão Administrativa (PGA)

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	2.123.672	2.022.405	95%
Contribuições do patrocinador	781.057	792.534	101%
Contribuições do participante	796.953	817.475	103%
Taxa Adm. Empréstimos Participantes	58.237	44.296	76%
Outros recursos - Fundo Adm.	487.425	368.100	76%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	334.288	326.911	98%
Renda Fixa	334.288	326.911	98%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	2.457.960	2.349.315	96%

Do ponto de vista da execução orçamentária das receitas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das receitas realizadas ficou em 42% (quarenta e dois por cento) das previsões aprovadas no orçamento, influenciado pelo fraco desempenho no mercado de Renda Variável e no segmento de Investimentos Estruturados.

Plano Celgprev: o total das receitas realizadas ficou em 99% (noventa e nove por cento) das previsões aprovadas no orçamento, também influenciado pelo fraco desempenho no mercado de Renda Variável e no segmento de Investimentos Estruturados.

No caso dos Planos Eletra 1 e Celgprev, as receitas de investimentos tiveram impactos negativos ao longo do tempo, devido ao Provisionamento para Devedores Duvidosos (PDD), conforme elencado abaixo:

TÍTULO	DATA DA PROVISÃO	VALOR EM R\$MIL
CCB CLIMA TERMOACÚSTICA LTDA	30/12/2010	14.129
CCI STIEBLER	30/06/2016	7.703
CCI CESTO	30/06/2016	8.210



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Abaixo, listamos a evolução do aumento das provisões referentes à Cédula de Crédito Imobiliário - CCI STIEBLER e Cédula de Crédito Imobiliário - CCI CESTO, durante o primeiro semestre de 2016:

Evolução Provisão Devedores Duvidosos - CCI STIEBLER

CELGPREV					
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
4.886.231,87	4.913.170,62	7.529.795,20	7.103.516,93	7.663.835,18	7.703.226,11

Evolução Provisão Devedores Duvidosos - CCI CESTO

CELGPREV					
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
4.288.292,25	4.375.472,80	4.305.880,52	4.298.486,37	6.443.349,41	6.838.162,58

ELETRA 1					
jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
859.531,87	876.967,99	862.129,29	860.650,10	1.292.516,60	1.371.479,22

Em março de 2016, o percentual do PDD da CCI STIEBLER foi alterado para 75% (setenta e cinco por cento) dos valores vencidos e vincendos, conforme estipula a Instrução SPC n. 34, de 23/09/2009. Já o PDD da CCI CESTO, em janeiro de 2016, foi alterado para 50% (cinquenta por cento) dos valores vencidos e vincendos e, em maio de 2016, foi novamente alterado para 75% (setenta e cinco por cento) dos valores vencidos e vincendos.

Outro ponto que merece ser observado é a desvalorização dos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, administrados à época pelo Banco BVA, que apresentaram uma forte desvalorização desde que aquela instituição financeira sofreu intervenção, decretada em 19 de outubro de 2012 (ATO-PRESIDENTE n. 1.238) pelo Banco Central e a consequente liquidação extrajudicial em 19 de junho de 2013 (ATO-PRESIDENTE n. 1.251):



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

FUNDO	VARIAÇÃO DA COTA *
FIDC MASTER II	-98,47%
FIDC MASTER III	-97,31%
FIDC ITALIA	-68,27%

* Desvalorização entre 30.09.2012 e 30.06.2016

Plano de Gestão Administrativa – PGA Consolidado: o total das receitas realizadas ficou em 96% (noventa e seis por cento), portanto, dentro das previsões aprovadas no orçamento.

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Eletra 1

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	3.293.666	3.317.693	101%
Aposentadorias	2.978.579	2.993.836	101%
Pensões	277.716	279.574	101%
Constituição de Contingências	37.371	44.283	118%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	17.363	24.014	138%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	3.311.030	3.341.706	101%

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Celgprev

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	16.987.920	22.102.822	130%
Aposentadorias	12.236.061	12.091.080	99%
Pensões	3.023.471	3.730.491	123%
Devolução de Contribuições	736.925,20	4.494.405	610%
Constituição de Contingências	370.473	379.384	102%
Constituição de Fundos	620.990	1.407.462	227%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	104.402	96.624	93%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	17.092.322	22.199.446	130%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário – Despesas – Plano Gestão Administrativa (PGA)

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	1.465.512	1.419.475	97%
Viagens e Estadias/Treinamentos	81.417	39.800	49%
Serviços de Terceiros	395.634	380.384	96%
Despesas Gerais	443.642	447.304	101%
Depreciação e Amortização	27.553	24.254	88%
Correção de Contingências	0	0	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	44.202	38.099	86%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	2.457.960	2.349.315	96%

Do ponto de vista da execução orçamentária das despesas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das despesas realizadas, apesar de ter superado em 1% (um inteiro por cento) o valor das despesas orçadas, *ficou dentro dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo* influenciado, basicamente, pelo Programa de Investimentos e Constituições dos Fundos, num percentual de 38% (trinta e oito por cento), bem acima dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano Celgprev: o total das despesas realizadas superou em 30% (trinta por cento) o valor das despesas orçadas, não atingindo os parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo, influenciado, basicamente, pela Devolução de Contribuições (610%) e pelas despesas referentes à Constituição de Fundos (227%).

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: o total das despesas realizadas ficou 4% (quatro por cento) abaixo dos valores previamente orçados, portanto, dentro dos parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.



4.3 - Recomendações do Conselho

Quanto às despesas, o Conselho Fiscal recomenda uma continuidade nas ações de controle dos gastos por parte da Administração, visando o enquadramento das mesmas ao nível dos valores orçados.

4.4 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29/09, de 31.08.2009, bem como ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 1º SEMESTRE de 2016, no Plano Celgprev não foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, visto que o cenário de investimentos não foi favorável durante o referido semestre além das Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) dos ativos elencados no item 4.1.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência e eficiência dos controles internos no 1º SEMESTRE de 2016 e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.



5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC/MPS, à Receita Federal do Brasil, aos Participantes, aos Patrocinadores e aos Conselhos.

5.3. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

5.4. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

5.5. Controles Internos

Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

- a) Controle das Contribuições;
- b) Controle dos Benefícios Concedidos;
- c) Controle das Contas de Participantes;
- d) Controle da Portabilidade;
- e) Controle da Contabilidade por Planos;
- f) Controle de Contingências Judiciais;
- g) Controle da Execução Orçamentária;
- h) Controle da Execução das Políticas de Investimentos; e
- i) Controle da Agenda de Obrigações junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC/MPS, à Receita Federal e às Divulgações aos Participantes.



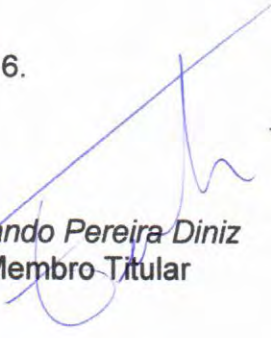
5.6. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Gerência de Controle da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13/04, de 01 de outubro de 2004.

Esta manifestação deverá ser levada ao conhecimento formal do Conselho Deliberativo da Fundação.

Goiânia, 08 de novembro de 2016.


Gerson Elias Rosa da Silva
Presidente


Fernando Pereira Diniz
Membro Titular


Salomão Pacini Filgueira
Membro Suplente